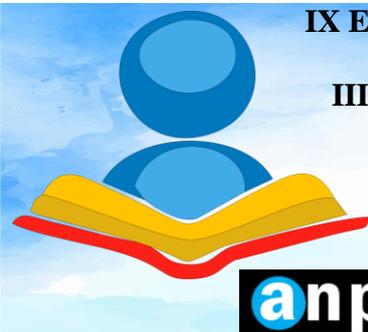


**IX ENCONTRO DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO DE ALAGOAS (EPEAL)
V ENCONTRO ALAGOANO DE ENSINO DE CIÊNCIAS
III ENCONTRO REGIONAL DA ANPAE/SECCIONAL DE ALAGOAS
TEMA: CENÁRIOS E NECESSIDADES FORMATIVAS**



anpae



PPGE
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO
CEDU - UFAL



PPGECIM
Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Matemática



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

O desenvolvimento da leitura e da escrita por meio da ludicidade dos jogos em crianças do Ensino Fundamental I

Maria Priscilla Cavalcanti Melquiades – UFAL / pric200@hotmail.com
Verônica do Nascimento dos Santos- UFAL / verônica.1903@hotmail.com

RESUMO

Este trabalho tem como base as experiências adquiridas no Programa de Residência Pedagógica, que constitui uma formação para além do campo do estágio, à medida que os residentes permanecem por um maior período de tempo na escola-campo. Nas práticas realizadas dentro do ambiente escolar que precedem o estudo teórico, destacou-se os jogos de alfabetização, elaborados pelas residentes e aplicados em uma turma de primeiro ano do Ensino Fundamental I. Tal proposta nasce da observação das crianças em sala, e da necessidade de motivá-las a querer, de fato, participar do momento da leitura e no desenvolvimento da escrita, por meio de atividades lúdicas, que priorize antes de tudo a motivação dos alunos, não limitando-se apenas a utilizar os livros didáticos, mais no tocante de que, atividades diferenciadas são suportes fundamentais no processo de alfabetização das crianças.

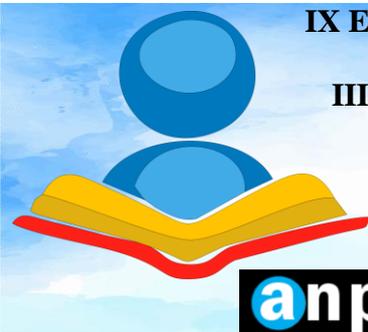
PALAVRAS-CHAVE: Alfabetização – Jogos alfabéticos – Ludicidade – Residência Pedagógica.

1 INTRODUÇÃO

O Programa de Residência Pedagógica é uma das ações que integram a Política Nacional de Formação de Professores (BRASIL, 2018). Política essa que compreende atividades iniciadas na Universidade, e que continua na prática em escolas públicas. Também se diferencia do estágio ofertado nas licenciaturas, pois o residente permanece no campo por um período maior, observando, registrando, elaborando atividades e desenvolvendo-as.

A escola-campo a qual escolhemos para a realização do trabalho foi uma escola pública municipal, localizada na parte alta da cidade de Maceió, próxima a Universidade. No decorrer das observações e ações realizadas em sala de aula, sentimos a necessidade de trabalhar com atividades em que os alunos pudessem participar, ativamente, e com espontaneidade. Além de saber que a turma necessitava de um acompanhamento maior que fosse direcionado para a leitura e para a escrita.

Na intencionalidade de iniciar as crianças no processo de alfabetização, as aulas foram planejadas em acordo com as especificidades da turma, de modo que, particularmente no



anpae



PPGE
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO
CEDU - UFAL



PPGECIM
Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Matemática



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

primeiro ano em que ocorreram as intervenções, havia alunos que conheciam pouco o alfabeto, outros estavam em processo de silabação e tinha, também, os que já estavam começando a se desenvolver na aquisição da leitura e da escrita. Observamos todo o cenário e seus diversos níveis de aprendizagens, assim as atividades propostas, tinham como base os jogos alfabéticos, construídos e pensados para a turma em questão, no qual poderão ser adaptados para outras séries.

As ações foram essencialmente pensadas para os alunos, no qual pretendemos utilizar formas de alfabetizar que, de fato, fossem eficazes e prazerosas. A ludicidade foi o caminho encontrado para consolidar a prática educativa de ensino-aprendizagem de forma alegre, diversificada e eficiente, que contribui para a formação de crianças de uma forma diferenciada.

2 Metodologia

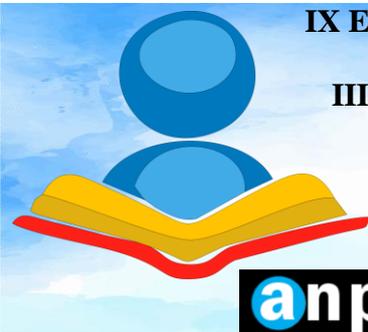
O presente trabalho é resultado de uma pesquisa qualitativa seguindo os estudos teóricos elaborados no princípio do programa, em como base nas observações realizadas na escola-campo. A intervenção foi proposta por ações que proporcionaram aos alunos a alfabetização e o letramento de forma lúdica. Neste foco foram utilizados jogos alfabéticos produzidos pelas residentes com materiais de fácil acesso. O projeto foi realizado em cinco sessões cada sessão com duração de três horas.

3 Importância dos jogos no processo de alfabetização

O processo de alfabetização é muito importante, e os jogos são grandes facilitadores para a aprendizagem da criança. Neste contexto o jogo favorece a socialização bem como, a interação das crianças por meio das atividades desenvolvidas entre professor e aluno e entre aluno e aluno.

No tocante ao jogo e ao brincar Piaget (1976) e Vygotsky (2007), informam que é no jogo e no brincar que as crianças conseguem vincular as regras como fonte de prazer. Piaget ainda enfoca que o jogo estreita a relação com a construção da inteligência. Ainda nesta

**IX ENCONTRO DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO DE ALAGOAS (EPEAL)
V ENCONTRO ALAGOANO DE ENSINO DE CIÊNCIAS
III ENCONTRO REGIONAL DA ANPAE/SECCIONAL DE ALAGOAS
TEMA: CENÁRIOS E NECESSIDADES FORMATIVAS**



anpae



PPGE
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO
CEDU - UFAL



PPGECIM
Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Matemática



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

discussão o jogo ajuda a criança em seu desenvolvimento cognitivo, além de ser uma prática cultural, que permite a socialização, e a construção da aprendizagem. FERREIRA (2006, p.6) em seu texto O jogo e suas teorias, nos diz que:

O jogo está na intersecção entre indivíduo e a o seu meio social, ou seja, no encontro do espaço intersubjetivo (entre os sujeitos) com o espaço intrasubjetivo (próprio ao sujeito). Envolve a pessoa e o grupo nas formas de transmissão de conhecimento, cultura.

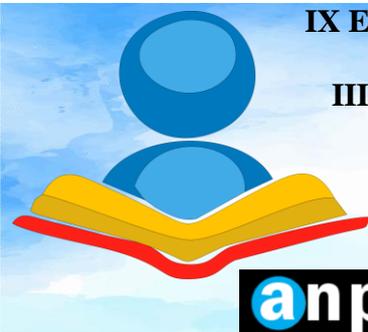
E Por meio do jogo, que também é uma forma de linguagem, é possível a elaboração e entendimento das regras, sendo ainda um recurso enriquecedor em diversas áreas do conhecimento. Sendo ele o foco das ações em sala de aula, o seu uso no intuito de alfabetizar é para trabalhar a leitura e a escrita das crianças. Vale ressaltar que é preciso, antes de tudo, planejamento e definição dos objetivos, bem como quais os jogos deverão ser construídos para um trabalho de entendimento das regras.

3.1 DESENVOLVIMENTO DAS AÇÕES COM O USO DOS JOGOS ALFABÉTICOS EM SALA DE AULA

As atividades em sala de aula ocorreram por meio da elaboração de planos de aulas, onde foram contemplados cinco jogos alfabéticos, a saber: caça palavras; rolo mágico; bingo silábico; dado da leitura e twister silábico. Todos eles sempre acompanhados de textos com gêneros textuais diversos, onde pudemos trabalhar a oralidade. Vale ressaltar, ainda, que os jogos construídos e adaptados para a realidade da turma seguiram os critérios de: Junção de sílabas, reconhecimento das letras do alfabeto, leitura e formação de palavras, além de que, as atividades se davam coletivamente, a fim de enfatizar a importância de socializar das crianças.

No desenvolver dos jogos, observamos que as crianças estavam ansiosas e atentas as regras, o que nos confirmou a importância de mostrar como se joga, antes mesmo da aplicação do jogo. À medida que a atividade seguia, os alunos progrediam em suas ações, de tal forma que, os grupos não competiam entre si, mas desejavam atingir o objetivo proposto e isso foi um ponto positivo, na certeza de que, a ludicidade diante das estratégias construídas para alfabetizar, estavam sendo eficazes.

**IX ENCONTRO DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO DE ALAGOAS (EPEAL)
V ENCONTRO ALAGOANO DE ENSINO DE CIÊNCIAS
III ENCONTRO REGIONAL DA ANPAE/SECCIONAL DE ALAGOAS
TEMA: CENÁRIOS E NECESSIDADES FORMATIVAS**



anpae



PPGE
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO
CEDU - UFAL



PPGECIM
Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Matemática



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

Os jogos também ajudam ao professor a entender o processo de cada criança e como as dificuldades e facilidades permitirão uma atuação mais efetiva. No PNAIC¹ destaca a importância desse professor, afirmando que:

Não importa o seu objeto de ensino, o professor é quem organiza um determinado conhecimento e dispõe de uma certa maneira de propiciar boas condições de aprendizagem. Os professores são peças-chave para que o conhecimento continue a ser construído e desenvolvido no mundo (BRASIL, 2012, p. 08).

Sendo o jogo um recurso pedagógico, é essencial que o professor esteja atualizado e que pesquise novas formas de alfabetizar por meio dos jogos. O processo de alfabetização, não deve ficar estagnado, necessita de novas maneiras para atingir os objetivos, lembrando sempre que a necessidade de aulas diferenciadas nasce, justamente, da motivação das crianças. No processo de ensino-aprendizagem ter um aluno desmotivado não é interessante, pois é possível na aquisição da leitura e da escrita dos alunos, ter aulas divertidas e com intencionalidades.

O professor deve, antes de tudo, saber as fases de desenvolvimento das crianças, e assim terá melhores condições para saber quais são os jogos que ajudam no desenvolvimento delas, quais serão indispensáveis a serem aplicados para que se tenha um contínuo progresso na aprendizagem, além de discernir os resultados no uso de jogos educativos.

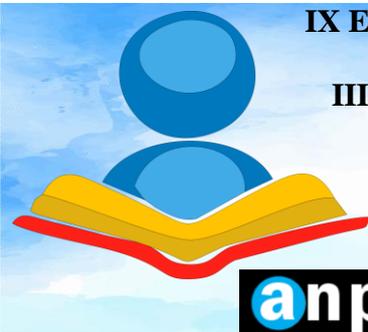
4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante de tudo o que foi executado nas ações dentro da Escola podemos afirmar que foi uma experiência válida, no qual obtivemos bons resultados, referentes aos objetivos centrais de desenvolver na criança a leitura e a escrita por meio dos jogos de alfabetização.

Os alunos que quase não conheciam a base alfabética, não realizavam as junções silábicas, nem conseguiam ler e formar pequenas palavras, já fazem uso de tais propriedades do processo de alfabetização, e isto é muito gratificante pois, tornou válido todo o esforço e

^{1 1} PNAIC – Pacto Nacional Alfabetização na Idade Certa

IX ENCONTRO DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO DE ALAGOAS (EPEAL)
V ENCONTRO ALAGOANO DE ENSINO DE CIÊNCIAS
III ENCONTRO REGIONAL DA ANPAE/SECCIONAL DE ALAGOAS
TEMA: CENÁRIOS E NECESSIDADES FORMATIVAS



anpae



PPGE
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO
CEDU - UFAL



PPGECIM
Programa de Pós-
Graduação em Ensino de
Ciências e Matemática



**UNIVERSIDADE FEDERAL
DE ALAGOAS**

dedicação, destinados aos alunos. Nada se compara a emoção de ver a criança lendo uma palavra pela primeira vez, é singular.

Portanto, a contribuição que os jogos alfabéticos ofertaram diante das dificuldades da turma, sem dúvida, foram essências para o avanço da maioria dos alunos em alguns aspectos observados. A ludicidade deve ser parte integrante da prática pedagógica do professor, pois crianças motivadas é sinônimo de aprendizagem

Consideramos ainda, a importância da ludicidade por meio dos jogos na alfabetização das crianças, no tocante de que cada ação pedagógica realizada em sala, e cada jogo construído e desenvolvido, compreende aprendizado também para as residentes, é ainda uma via de possibilidades para própria escola (gestores, professores) trabalharem de modo diferenciado o processo de alfabetização nas crianças, a saber, da aceitação dos alunos para com as atividades que é ótima, e os resultados das ações que são positivos e eficazes

REFERÊNCIAS

BRASIL CAPES. **Programa de Residência Pedagógica**. Acesso em: 07/10/2019. <http://www.capes.gov.br/educacao-basica/programa-residencia-pedagogica>.

BRASIL. Secretaria de Educação Básica. Diretoria de Apoio à Gestão Educacional. Pacto nacional pela alfabetização na idade certa. Formação do professor alfabetizador. Caderno de apresentação / Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, Diretoria de Apoio à Gestão Educacional. - Brasília : MEC, SEB, 2012.

FERREIRA, Paulo Nin. **Brincadeiras e jogos na educação infantil**, Unidade I - O Jogo e suas teorias. 2012.

PIAGET, J. **A formação do símbolo na criança: imitação, jogo, imagem e representação**. Rio de Janeiro: Zahar, 1976.

VYGOTSKY, L.S. **A formação social da mente**. São Paulo: Fontes, 2007.